

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 02/2023 Fim 02 /2024

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Associação Promotora de Ensino Profissional da Cova da Beira – Escola Profissional do Fundão

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Morada: Rua Cidade de Salamanca, nº 1 6230-370 Fundão

Contacto Telefónico: (00351) 275 779 050

Endereço eletrónico: info@epfundao.edu.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Nome: Luís Miguel Dias Duarte de Oliveira

Cargo: Diretor Geral

Contacto Telefónico: (00351) 275 779 050

Endereço eletrónico: diretor.geral@epfundao.edu.pt |

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Entidade proprietária Associação Promotora de Ensino Profissional da Cova da Beira

Nome: Carlos Manuel Faia São Martinho Gomes |

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A Escola Profissional do Fundão é uma instituição de ensino criada em 1992 e que visa o desenvolvimento formativo de cursos de nível IV que respondam às necessidades de técnicos das organizações comerciais e industriais da região da Cova da Beira e, simultaneamente, propiciar a formação de 12º ano aos jovens que pretendam prosseguir estudos no ensino superior. No desempenho da sua atividade está sujeita a tutela científica, pedagógica e funcional do Ministério da Educação com o alvará de funcionamento pedagógico nº 135.

No desenvolvimento do Projeto Educativo pressupõe uma permanente reflexão sobre a escola em si mesma e sobre a sua intervenção na comunidade. Com efeito, o Projeto Educativo identifica as áreas de intervenção e as opções estratégicas, em função dos diagnósticos realizados e da missão e valores definidos e partilhados pela comunidade. Desde sempre, assume o Projeto Educativo como um documento orientador da tomada de decisões e da ação da escola e simultaneamente um elemento que agregue e mobilize todos os seus diferentes intervenientes, constituindo-se como um instrumento de re(i)novação e de aumento da eficácia da escola enquanto comunidade educativa. Neste, abordam-se de forma clara, entre outros, a missão, a visão e os objetivos gerais da escola que orientam a ação educativa no âmbito da sua autonomia e consubstancia-se o compromisso da EPF e as metas quantificáveis, bem como estratégias que permitam alcançar essas metas. Adicionalmente, são identificados os responsáveis não só pelo alcance das metas definidas, e pela implementação das estratégias apresentadas, como também pela monitorização e avaliação dos resultados.

O Projeto Educativo da Escola Profissional do Fundão é ainda um documento elaborado de acordo com a legislação em vigor, com destaque na Lei nº 51/2012, de 5 de setembro, no Decreto-Lei n.º 92 de 2014, Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho, Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho e Portaria n.º 235-A/2018 de 23 de agosto, e com os princípios consagrados na Constituição da República Portuguesa.

A nível de integração com as políticas europeias a Escola Profissional do Fundão desenvolve-se alinhada com o quadro estratégico para a cooperação europeu no domínio da educação e da formação. Assim, tendo como abordagem subjacente à aprendizagem a Escola Profissional do Fundão alinha os seus processos pedagógicos com quatro objetivos comuns da UE:

- Promover a mobilidade da aprendizagem ao longo da vida uma realidade;
- Melhorar a qualidade e a eficiência da educação e da formação;
- Promover a igualdade, a coesão social e a cidadania ativa;
- Incentivar a criatividade e a inovação, nomeadamente o empreendedorismo, em todos os níveis da educação e da formação.

A Escola Profissional do Fundão alinha a sua missão e consequente estratégia com a Política da UE no domínio do ensino e formação profissional, entendida como um elemento fundamental dos sistemas de aprendizagem ao longo da vida, que visam dotar os cidadãos dos conhecimentos, aptidões e competências exigidos em determinadas profissões e no mercado de trabalho. Complementa a resposta às necessidades da economia, proporcionando aos alunos competências importantes para o desenvolvimento pessoal e a cidadania ativa.

A Escola Profissional do Fundão alinha ainda a sua atuação pelas orientações emanadas pelo Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional, que ajuda a desenvolver as políticas europeias em matéria de ensino e formação profissionais e contribui para a sua execução, através de investigação, análises e informações sobre os sistemas, as políticas e as práticas no domínio do ensino e formação profissionais, bem como sobre as necessidades e as exigências em matéria de competências na UE.

Na primeira linha de intervenção a Escola Profissional do Fundão:

- Implementa o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (Quadro EQAVET), instituído pela Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009, concebido para melhorar a Educação e Formação Profissional no espaço europeu, que coloca à disposição

das autoridades e dos operadores de ferramentas comuns para a gestão da qualidade assentes numa forte articulação entre os diferentes stakeholders (decisores políticos, organismos reguladores, operadores de EFP, alunos/formandos, profissionais de EFP e de orientação, encarregados de educação, empresários e outros parceiros sociais) e no desenvolvimento, monitorização, avaliação e melhoria contínua da eficiência da oferta.

- Dinamiza o Erasmus+, programa da UE de reconhecido sucesso, nos domínios da educação, da formação, da juventude e do desporto, entendendo que a educação, a formação, a juventude e o desporto podem dar uma contribuição importante para ajudar a enfrentar as mudanças socioeconómicas, os principais desafios que a Europa terá de enfrentar até ao final da década e apoiar a execução da Agenda Política Europeia para o crescimento, o emprego, a justiça social e a inclusão.
- Identifica e é apoiada pelo Fundo Social Europeu (FSE), como uma importante alavanca financeira de apoio ao ensino e formação profissionais. Entre outros objetivos este apoio visa o reforço da igualdade de acesso à aprendizagem ao longo da vida e à promoção de percursos flexíveis, bem como à melhoria da relevância dos sistemas de ensino e formação para o mercado de trabalho.

MISSÃO

A sua missão é: “Promover o jovem. Incrementar competência. Gerar valor.”

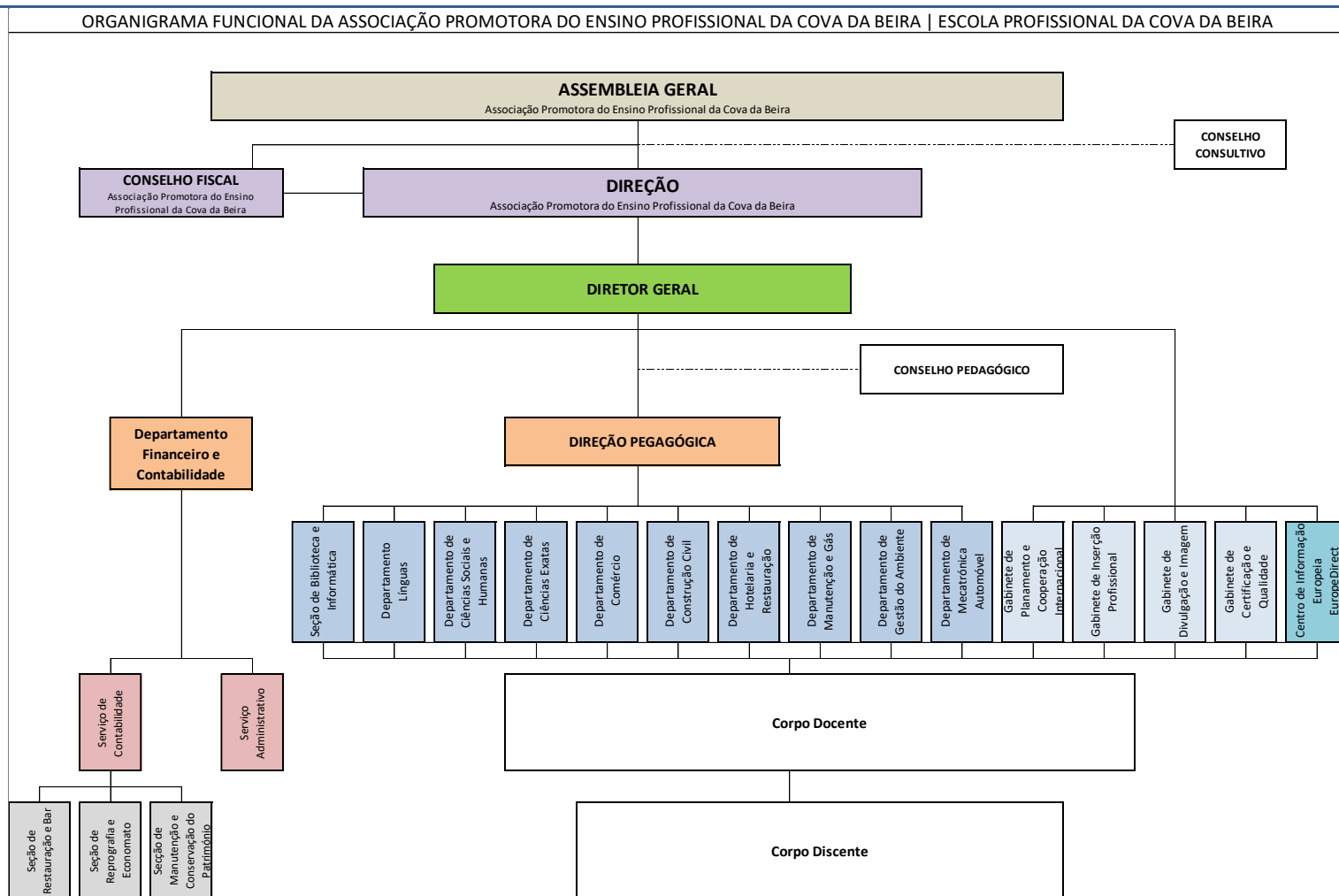
“Educar e qualificar cidadãos proporcionando-lhes uma formação com exigência e inovação que lhes permita um bom desempenho profissional e simultaneamente responda às exigências do mercado laboral regional valorizando as atitudes pessoais e profissionais.”

VISÃO

Na sequência da missão e tendo em consideração as exigências de mercado, importa que a EPF seja capaz de contribuir para o desenvolvimento da sociedade em que vivemos, em particular da região em que estamos inseridos. |

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

ORGANIGRAMA FUNCIONAL DA ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DO ENSINO PROFISSIONAL DA COVA DA BEIRA | ESCOLA PROFISSIONAL DA COVA DA BEIRA



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2021 /2022		2022 /2023		2023 /2024	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico de Comércio	2	29 (9+5+15)	1,5	26 (14+7+5)	1,5	26 (9+13+4)
Curso Profissional	Programador de Informática	0,5	11 (11+0+0)	1	16 (8+8+0)	1	29 (15+8+6)
Curso Profissional	Técnico de Restaurante/Bar	1,5	20 (9+7+4)	1,5	29 (14+8+7)	1,5	24 (8+12+4)
Curso Profissional	Técnico de Cozinha/Pastelaria	1,5	25 (7+6+12)	1,5	17 (9+4+4)	1,5	15 (12+8+5)
Curso Profissional	Técnico/a de Desenho de Construção Civil	1,5	17 (4+5+8)	1,5	18 (10+3+5)	1,5	21 (8+10+3)
Curso Profissional	Técnico de Manutenção Industrial - Eletromecânica	2	34 (16+10+8)	2	37 (12+15+10)	1,5	37 (16+11+10)
Curso Profissional	Técnico de Mecatrónica Automóvel	3	48 (15+16+17)	3	42 (21+13+15)	3	50 (21+18+11)

Nota explicativa: Com a notação a frente referenciada apresenta-se o número de alunos em cada um dos anos formativos para esse curso (xx – 1ºano + xx -2ºano + xx 3º ano)

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

1. [Projeto Educativo | Documento Base](#)
2. [Plano de Ação \(Plano de Ação Integrado + Quadro de Monitorização de Indicadores\)](#)
3. [Relatório do Operador](#)
4. [Relatório Final de Verificação EQAVET](#)
5. [Selo EQAVET](#)
6. [Relatórios de Progresso Anual EQAVET 2022](#)
7. [Estatutos](#)
8. [Regulamento Interno](#)
9. [Plano Anual de Atividades](#)
10. [Manual de processos, procedimentos e gestão documental do Sistema de Gestão da Qualidade](#)
11. [Plano Estratégico de Internacionalização 20.25](#)
12. [Plano de Cidadania e Desenvolvimento](#)
13. [Relatórios de acompanhamento trimestrais](#)
14. [Relatórios de acompanhamento anuais](#)
15. [Inquéritos em utilização](#)

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET, atribuído em 2021/02/11.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Na sequência da visita de verificação realizada e com o intuito de melhorar o processo de garantia de qualidade da Escola Profissional do Fundão, apresentamos as seguintes recomendações de melhoria:

Recomendações constantes do relatório final	Atividades para superação
Reforçar no site institucional a informação relativamente ao EQAVET, nomeadamente os resultados da avaliação efetuada.	Restruturação do site institucional da escola efetivada permitindo um rápido acesso à consulta da informação sobre o SGQ EQAVET da escola; Implementação de um sistema de acesso por QRCode acessível a toda a comunidade educativa com projeção de informação sobre o SGQ EQAVET e demais informações escolares; Publicitação do Relatório Final de Verificação EQAVET na página web e QRCode.
Reforçar a comunicação interna para uma melhor apropriação pela comunidade escolar das questões associadas à qualidade.	Colocação de um poster de grandes dimensões na fachada da escola alusivo à qualidade. Realização de Jornadas Pedagógicas das Escolas do Interior com periodicidade de duas vezes ao ano e cujo um dos elementos estruturantes é o SGQ EQAVET. Implementar um Sistema de Gestão Pedagógica integrado que possibilite a gestão pedagógica de todos os dados formativos com consequente facilidade de controlo evolutivo.

	<p>Colocação de um sistema de vídeo no hall de entrada da escola que permanentemente publicita o dia-a-dia da escola (integrando elementos do SGQ EQAVET).</p> <p>Colocar, sempre que possível mas em maximização de oportunidades, um ponto na ordem de trabalhos das reuniões pedagógicas que incorpore a temática da análise do SGQ EQAVET da escola.</p> <p>Incorporar na equipa EQAVET da escola novos elementos para tornar a equipa mais transversal e com maior capacidade de intervenção.</p>
<p>Especificar, no plano de atividades, quais e de que forma se espera que aquelas contribuam para o cumprimento do alinhamento EQAVET.</p>	<p>Implementação de um sistema de codificação em cada atividade que possibilite uma rápida identificação do contributo dessa atividade para a melhoria dos resultados</p> <p>Incorporar um capítulo nos Relatórios Trimestrais de Acompanhamento e no Relatório de Acompanhamento Anual referente ao processo de desenvolvimento do Plano de Atividades.</p> <p>Implementar um sistema de Agenda Semanal que promova e valorize o vasto conjunto de atividades que se desenvolvem na escola, garantindo a todos o conhecimento das dinâmicas.</p> <p>Realizar um Portefólio de Atividades em formato físico e posterior publicitação na TV da escola.</p> <p>Promover as atividades num programa na Rádio Cova da Beira de periodicidade semanal, programa com duração de uma hora.</p>

<p>Destacar as decisões de ação/atividades a realizar, contidas em atas ou relatórios, em planos de ação que possam ser mais facilmente geridos/acompanhados.</p>	<p>Construção de um processo informático de elaboração de Atas de Conselhos de Turma que garanta uma análise integrada de cada aluno nas diferentes dimensões, a salientar, perfil à saída da escolaridade obrigatória, perfil profissional, processo de cidadania e desenvolvimento, elementos de educação inclusiva e aproveitamento e, simultaneamente, o registo de uma análise promotora de um processo de melhoria contínua.</p> <p>Relatórios Trimestrais de Acompanhamento que passarão a reunir análise dos elementos individuais de cada turma resultantes dos Conselhos de Turma e consolidam um conjunto de elementos de melhoria contínua.</p> <p>Análise sistémica dos Relatórios Trimestrais de Acompanhamento no arranque de cada período letivo em sede de Conselho de Diretores de Turma e posterior publicitação em <i>site</i> institucional.</p>
<p>Considerar no plano de formação, ações dirigidas especificamente para suportar a implementação e concretização dos objetivos do sistema EQAVET.</p>	<p>Estruturação e implementação do Plano de Formação na EPF com projeção de várias áreas formativas nas quais se incluem a Gestão da Qualidade EQAVET.</p> <p>Dinamizar jornadas pedagógicas e/ou workshops de sobre temáticas de interesse às escolas profissionais numa dimensão regional, onde se incluem temas como a gestão da qualidade.</p>

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

INDICADOR EQAVET		TRIÉNIO 2014/2017	TRIÉNIO 2015/2018	TRIÉNIO 2016/2019	TRIÉNIO 2017/2020	TRIÉNIO 2018/2021	TRIÉNIO 2019/2022
4a)	Taxa de conclusão dos cursos	66,1%	60,3%	58,1%	80,7%	MP-70,0% 68,7%	MP-75,0% 75,3%
5a)	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	85,4%	77,3%	91,7%	76,1%	MP-89%	85,5%
	Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	7,3%	100%	95,5%	100%	1,5%	MP-90,0% 100%
	Taxa de prosseguimento de estudos	7,3%	18,2%	8,3%	20,9%	98,5%	- 12,7%
	Taxa de diplomados noutras situações	-	-	-	1,5%	-	-
	Taxa de diplomados em situação desconhecida	-	-	-	-	-	-
6a)	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	85,4%	59,1%	83,3%	MP-90,0% 73,1%	MP-91,0% 80,7%	MP-92,0% 78,2%
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	7,3%	18,2%	8,3%	4,5%	3,5%	
6 b3)	Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso EPF	100%	100%	100%	MP-100% 100%	MP-100% 100%	MP-100% 100%

Analisando os indicadores EQAVET selecionados, nomeadamente:

- Taxa de conclusão dos cursos (indicador 4);
- Taxa de colocação após conclusão dos cursos EPF (indicador 5);
- Percentagem de alunos formandos que completam um curso de EPF e trabalham na respetiva área profissional (indicador 6a);
- Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso EPF (alínea 6b3).

Em relação a este indicador dispomos de resultados relativos aos ciclos de formação 2014/2017 e 2015/2018 avaliados anteriormente aos quais complementamos com os atuais dados relativos ao ciclo 2016/2019 e 2017/2020, já possíveis de inserção na Plataforma EQAVET e ciclo 2019/2022.

Indicador	Resultados das turmas do triénio 2014-2017	Resultados das turmas do triénio 2015-2018	Resultados das turmas do triénio 2016-2019	Resultados das turmas do triénio 2017-2020	Resultados das turmas do triénio 2018-2021	Resultados das turmas do triénio 2019-2022
4 a) Taxa de conclusão dos cursos	66,1%	60,3%	58,1%	MP 65% 80,7%	MP 70% 68,7%	MP-75,0% 75,3%

MP- Meta Prevista

Como é possível verificar, a taxa de conclusão dos cursos diminuiu numa primeira fase, entre 2014/2017 e 2016/2019, aumentou no triénio 2017/2020 e voltou a descer no triénio 2018.2021, um recuo a que a pandemia COVID 19 assumiu protagonismo e em 2019.2022 começam a surgir dados associados a uma recuperação.

Importa salientar que o presente Relatório é totalmente alicerçado nas práticas e reflexões expressas nos Relatórios Intermédios têm vindo paulatinamente a identificar Áreas de Melhoria que a escola entende ajustadas à sua dinâmica. Assim, sustenta-se e pretende-se trabalhar em:

- evoluir o modelo de atas pedagógicas e relatórios individuais dos alunos no âmbito dos Conselhos de Turma que permitam um acompanhamento da evolução rigorosa e mensurável foi desenvolvido, estará em processo de melhoria contínua mas será um elemento fundamental de acompanhamento.

- manter um modelo de horários letivos que operacionalize uma semana integral de aulas práticas para cada turma permite uma melhor integração e desenvolvimento de atitudes e competências inerentes ao perfil do profissional em formação e, estamos crentes, será uma inovação pedagógica de referência no ensino profissional. Este modelo após um ano de avaliação reformulou-se para uma transferência de unidade temporal de 60 minutos para uma unidade de 45 minutos.
- no processo interno de justificação, controlo e ação referente a atrasos e falta de assiduidade dos formandos que de forma célere promova a rápida intervenção da família e simultaneamente uma intervenção do SPO. A implementação deste conjunto de práticas resultantes de um forte e sistémico consenso entre professores tem contribuído para reduzir a elevada taxa de absentismo que a pandemia de desequilibróu. Ainda assim, a evolução que reforce a melhoria deste indicador deverá ser sempre alicerçada no contributo das famílias quer sejam portuguesas quer sejam internacionais, pois há forte dificuldade na aproximação, particularmente de responsáveis por alunos internacionais.
- reforçar o modelo de planificação das atividades letivas centrado em práticas de Resultados de Aprendizagem, modelo designado Roteiros de Aprendizagem, determinou que a avaliação assumisse um maior número de dimensões valorizando o aluno. Simultaneamente, proceder-se a uma evolução do modelo que integre o sistema que a escola tem definido como “Molécula” e que se baseia na integração, trimestral, de um núcleo centrado no desenvolvimento do currículo da Componente de Formação Técnica e na sua orbita o contributo das disciplinas da Formação Sócio Cultural e Científica. Esta prática tem vindo a ser objeto de análise e reflexão de um grupo de professores. Ainda neste domínio curricular a escola tem vindo a desenvolver a possibilidade de integração da tecnologia de IA no apoio essencialmente às recuperações de aprendizagem, modelo designado por GIME, processo também da responsabilidade que um grupo de professores tem vindo a desenvolver. Pretende-se que no ano letivo 2024.2025 seja possível integrar estas várias dimensões e desta forma projetar um novo modelo de desenvolvimento das aprendizagens.
- processos sistémicos e objetivos de aumentar o número de alunos, pois o tempo pandémico vivido provocou um desequilíbrio no recrutamento de alunos e um desalinhamento nas parcerias internacionais. Apesar do progresso desenvolvido e o incremento de relações de parceria o número de aluno que procura o ensino profissional tem vindo a diminuir. Associado a este fenómeno o facto de estarmos em plena pandemia que condiciona a mobilidade de cidadão oriundos de outras partes do mundo, nomeadamente de origem PALOP, reduziu drasticamente o número de alunos matriculados. Este fenómeno tem reflexo ao longo de vários ciclos formativos. Neste contexto foram já dados passos muito decisivos no sentido de viabilizar, por via da demonstração da importância estratégica do ensino profissional para a região,

um conjunto de dinâmicas de aproximação ao Ministério dos Negócios Estrangeiros e Secretaria de Estado das Comunidade e Cooperação, bem como com o Instituto Camões no sentido de encontrar soluções.

Indicador	Resultados das turmas do triénio 2014-2017	Resultados das turmas do triénio 2015-2018	Resultados das turmas do triénio 2016-2019	Resultados das turmas do triénio 2017-2020	Resultados das turmas do triénio 2018-2021	Resultados das turmas do triénio 2019-2022
5 a) Taxa de colocação após a conclusão dos cursos EFP	100%	95,5%	100%	MP 89% 98,5%	MP 90% 100%	MP-90,0% 98,2%

MP- Meta Prevista

No que diz respeito a este indicador, procedeu-se à recolha do número de diplomados que se encontram inseridos no mercado de trabalho e incrementam-se os dados dos alunos que ingressaram no ensino superior.

Neste domínio, também se alinham as estratégias de melhoria dos resultados na continuidade da implementação dos objetivos associados às Áreas de Melhoria identificadas nos Relatórios Intermédios que visam Intensificar a relação entre a EPF e as entidades empregadoras dos diplomados. Saliente-se ainda neste domínio que a necessidade de recursos humanos qualificados na região assume uma importância fulcral para o desenvolvimento das políticas autárquicas colocadas em desenvolvimento. Este indicador apresenta resultados muito positivos no entanto há ainda a salientar o reforço na criação de canais de comunicação com as empresas/entidades empregadoras dos diplomados, facilitadoras de obtenção de respostas em tempo útil das necessidades de recursos humanos. A necessidade contínua de promover uma dinâmica de intensa aproximação às empresas com a colocação de um mural de Entidades Parceiras nas empresas da região. A proximidade com o tecido económico, deverá dar continuidade a parcerias para sessões técnicas/aulas na escola ou em visitas de estudo por via de sessões técnicas que se passarão a desenvolver regularmente dentro e fora da escola.

Este cenário tem-nos permitido manter uma taxa de colocação na ordem dos 100%. Não poderá ser descurada a extrema necessidade de recursos humanos que a região atravessa associada a uma política regional de aproximação de tecido económico e empresarial para o concelho.

Há ainda que salientar o trabalho desenvolvido considerado no Relatório do Operador que visou proporcionar aos jovens uma visão europeia resultante do assegurar e incrementar parcerias, protocolos e projetos internacionais na dinâmica de grande tradição na escola do programa Erasmus+ associado a uma forte dinâmica de parceria com outras instituições com o objetivo de promover Sessões de Técnicas de Procura de Emprego, Sessões sobre Direito no Trabalho e uma sistémica divulgação de Oferta Formativa do ensino Superior permitem ao jovens avaliar percursos formativos e encontrar outras vias de formação futuras. Saliente-se ainda, o estreitar de atividades com o Ensino Superior nomeadamente com o IPCB, UBI e IPG.

Indicador	Resultados das turmas do triénio 2014-2017	Resultados das turmas do triénio 2015-2018	Resultados das turmas do triénio 2016-2019	Resultados das turmas do triénio 2017-2020	Resultados das turmas do triénio 2018-2021	Resultados das turmas do triénio 2019-2022
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso EPF que concluíram	85,4%	59,1%	83,3%	73,1%	MP-91,0% 80,7%	MP-92,0% 78,2%

MP- Meta Prevista

O resultado, conforme está descrito na tabela, não atinge a meta prevista. Reforçamos que este indicador carece de uma revisão na fórmula de cálculo pois este é efetivado na razão entre número de alunos que concluíram o curso e se encontram a trabalhar na AEF e o total do número de alunos que concluíram os seus percursos formativos. Assim sendo os alunos que quer por efeitos de prosseguimento de estudos quer por efeitos de trabalharem por conta própria são, na fórmula, retirados do número de alunos que se encontra a trabalhar na AEF. Esta fórmula de cálculo, não demonstra, no nosso entendimento, uma clara relação entre os alunos empregados nas áreas formativas inerentes à sua formação. Importa salientar que dos alunos que se encontram em situação de colocados em trabalho cerca de 100% está em profissões da AEF.

Acrescentamos que é entendimento da gestão estratégica da EPF manter ofertas formativas alinhadas com a estratégia de desenvolvimento do Município do Fundão, com a Associação Comercial e Industrial do Concelho do Fundão e com a estratégia da CIM Beiras e Serra da Estrela atendendo a que estas são as que respondem às necessidades do tecido empresarial da região, pela adequação do perfil do aluno ao perfil do local de FCT proporcionando uma natural passagem do técnico da situação de estudante para trabalhador e pela sistematização do Gabinete de Inserção Profissional tem organizado um portefólio de necessidades e expectativas de emprego.

Neste domínio importa ainda referir que a EPF irá implementar um Centro Tecnológico Especializado no âmbito do PRR que potenciará a escola como um ponto avançado das empresas locais no desenvolvimento formativo.

Indicador	Resultados das turmas do triénio 2014-2017	Resultados das turmas do triénio 2015-2018	Resultados das turmas do triénio 2016-2019	Resultados das turmas do triénio 2017-2020	Resultados das turmas do triénio 2018-2021	Resultados das turmas do triénio 2019-2022
6 b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso EPF	100%	100%	100%	100%	MP 100% 100%	MP-100% 100%

MP- Meta Prevista

No que diz respeito a este indicador, a taxa de empregadores que está satisfeita com os formandos ao longo dos triénios em análise é de 100% o que corresponde ao cumprimento das metas pretendidas pela escola. É nosso objetivo que este resultado possa manter-se nos próximos ciclos, resultado da implementação das metas intermédias/parcelares estimadas neste indicador.

Importa neste indicador salientar a elevada procura de técnicos por parte das empresas diretamente à escola. Este elemento assume principal relevância atendendo a que há uma referência muito positiva sobre os técnicos que a escola forma. A mensagem da qualidade dos técnicos formados é fortemente transmitida nos meios empresariais e por via direta da Associação Comercial e Industrial do Concelho do Fundão. Uma vez mais assume um particular foco a quebra no número de alunos que ingressaram nas formações devida à situação pandémica que determinam um menor número de alunos a integrarem o mercado de trabalho. Associado a este elemento assinalarmos que são os técnicos

que foram formados neste período crítico que se encontram agora a integrar o mercado de trabalho. A avaliação ainda assim destaca-se como muito positiva, num alinhamento direto com a dimensão avaliativa dos momentos de FCT. Neste indicador destaca-se a já anteriormente reportada dificuldade na obtenção de respostas por parte das entidades empregadoras, pelo que, mantemos a complementar prática sistémica de contactos telefónicos.

Análise crítica das práticas de gestão

A reflexão ao presente relatório encontra-se totalmente alinhada com o exposto no Relatório Intermédio anterior.

Após a implementação do SGQ EQAVET, a escola começou uma senda de alinhamento da sua estratégia mediante a análise de indicadores. Promoveu-se a reflexão e a implementação de novas práticas sempre com referência à melhoria contínua. Por outro lado, a integração do SGQ EQAVET veio promover na EPF um maior envolvimento e participação das partes interessadas internas e externas. Sendo um processo contínuo de adaptação, é nossa pretensão adequar as práticas educativas às obrigações legais e normativas, por um lado, e à adaptação ao contexto interno e externo, por outro.

Nesta reflexão não poderemos alhear-nos do ambiente em que uma pandemia como a COVID19 nos colocou:

1. Preocupante decréscimo do número de formados, que em 23.24 começou novamente a inverter-se para o sentido positivo.
2. Ao nível das aprendizagens identificam-se naturais debilidades, principalmente de carácter técnico oficial.
3. Iniciou-se um apelo à utilização de ambientes digitais que condicionará, numa medida que apenas mais tarde poderemos avaliar, uma alteração nos processos de trabalho.

Numa reflexão adicional sobre a dinâmica do SGQ EQAVET importa salientar que toda a sua metodologia, princípios e processos de abordagem passaram a fazer parte do léxico do Projeto Educativo da nossa escola. Ainda que percebendo que as práticas pedagógicas internas são inovadoras, hoje, não há uma reunião em que o tema da melhoria contínua não seja colocado em cima da mesa. Toda esta dinâmica determinará o nosso sucesso futuro. O SGQ EQAVET permitiu que nos orientássemos para objetivos fundamentais,

consolidássemos um caminho de auscultação e envolvimento permanentes (às partes interessadas internas e externas) em que todas as opiniões são valorizadas, e reforçássemos o sentido de pertença em toda à escola. O desafio da melhoria contínua, inerente ao SGQ EQAVET, culminará com uma prestação mais eficiente e eficaz, mais clara e transparente para todos.

Importa ainda salientar o foco potenciado pela escola no desenvolvimento de candidaturas ao PRR para implementação de Centros Tecnológicos Especializados. A capacidade técnica das candidaturas e do desenvolvimento pedagógico que a escola tem assumido, determinou a viabilidade de um CTE na área da Indústria e, para já dois outros, um na área da Informática e um na área do Digital.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
[AM1]	[Monitorizar a evolução individual de cada aluno da turma.]	[O1]	[Evoluir o modelo de atas pedagógicas e relatórios individuais dos alunos no âmbito dos Conselhos de Turma que permitam um acompanhamento da evolução rigorosa e mensurável dos alunos.]
[AM2]	[Reforçar o modelo de planificação das atividades letivas centrado em práticas de Resultados de	[O2]	[Consolidar todas as estruturas curriculares referenciadas em Roteiros de Aprendizagem com um sistema avaliativo que assim o condicione.]

	Aprendizagem, modelo designado Roteiros de Aprendizagem, com implicação direta no processo de avaliação, e, inerente, integração das estruturas curriculares num modelo que a escola designa por “Molécula”.	03	Garantir que os modelos de avaliação assumem por base o definido nos Roteiros de Aprendizagem.
		04	Implementação de avaliação por competências no software pedagógico.
		05	Crescer o processo pedagógico da escola para um modelo “Molécula” para interligação de todas as estruturas curriculares no perfil de competências final do aluno.
AM3	Desenhar, construir e Implementar um modelo de utilização de IA para operacionalização de processos de recuperação de aprendizagens.	06	Desenhar, construir e Implementar um modelo de utilização de IA para operacionalização de processos de recuperação de aprendizagens, modelo que tem vindo a ser estruturado e desenvolvido desde o início 2023.
AM4	Estruturar modelo de horários letivos que operacionalização de uma semana integral de aulas práticas ajustadas com horas de Educação Física e Área de Integração.	07	Horários escolares em modelo trissemanais em que numa das semanas a turma tenha quase em exclusivo carga horária da componente técnica que permitirá o desenvolvimento de um currículo alinhado com perfil de qualificação.
AM5	Reduzir o abandono, o absentismo e os atrasos escolares.	08	Manter o processo interno de justificação, controlo e ação referente a atrasos e falta de assiduidade dos formandos, que implique operacionalização a intervenção do SPO.
		09	Articular as estruturas pedagógicas escolares com estruturas de intervenção social do concelho, nomeadamente, CPCJ, CAFAP, Ação Social CMF e equipa PMI.
		010	Assegurar mecanismos com os parceiros dos PALOP que garantam articulação permanente entre a escola e os Encarregados de Educação.
		011	Dinamizar recorrentes sessões de recuperação das aprendizagens.

AM6	Incrementar o número de alunos em formação em cada turma.	O12	Reforçar a divulgação e o estabelecimento de parcerias com instituições educativas regionais.
		O13	Reforçar o relacionamento com parceiros internacionais por forma a viabilizar a obtenção dos elementos necessários à obtenção dos vistos de estudo.
		O14	Implicar a CMF no processo de parcerias e estabelecer relação com Instituto Camões (IC), e Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE).
		O15	Garantir financiamento para os alunos PALOP.
AM7	Intensificar a relação entre a EPF e as entidades empregadoras dos diplomados.	O16	Sistematizar uma manhã semanalmente para a Direção e Coordenações de Curso visitarem empresas.
		O17	Operacionalizar regulares reuniões de trabalho com almoço no Restaurante Pedagógico da escola.
		O18	Criar canais de comunicação com as empresas/entidades empregadoras dos diplomados, facilitadoras de obtenção de respostas em tempo útil e implicar um profissional da EPF para recolha de informações.
		O19	Desenvolver contatos de forma continuada com as instituições referenciadas para análise da partilha de informações e valências.
		O20	Estabelecer parcerias/protocolos para dinamização de formações complementares.
		O21	Promover conferências/workshops de interligação entre escola e instituições.

AM8	Reestruturar o Conselho Consultivo da APEPCB garantindo uma presença pluralizada.	O22	Manter regulares contactos com UBI, IPCB, CIMBSE, CMF, ACICF, empresas, professores, alunos, encarregados de Educação e empresas no sentido de garantir um, Conselho Consultivo composto por vinte e um elementos.
AM9	Promover uma articulação estreita entre a EPF, a CMF, as Associações Comerciais e Industriais da Cova da Beira da Beira e IEFP.	O23	Desenvolver contatos de forma continuada com as instituições referenciadas para análise da partilha de informações e valências.
		O24	Estabelecer parcerias/protocolos para dinamização de formações complementares.
		O25	Promover conferências/workshops de interligação entre escola e instituições.
AM10	Aproximar os ex-alunos à escola.	O26	Promover os ex-alunos como embaixadores da escola no tecido empresarial e organizações da sociedade civil
		O27	Implementar regulares workshops de trabalho entre ex-alunos e atuais alunos.
AM11	Assegurar e incrementar parcerias, protocolos e projetos internacionais.	O28	Identificar novos parceiros de âmbito europeu.
		O29	Continuar o intenso processo de mobilidades internacionais de alunos e professores no espaço europeu.
AM12	Promover Sessões de Técnicas de Procura de Emprego, Sessões sobre Direito no Trabalho e Divulgação de Oferta Formativa do ensino Superior.	O30	Realização de uma sessão para os alunos finalistas de Técnicas de Procura de Emprego com o IEFP, uma sessão de Direito no Trabalho com a ACT e uma sessão de Divulgação de Oferta Formativa do Ensino Superior com o IPCB.
AM13	Manter ofertas formativas alinhadas com a estratégia de desenvolvimento do Município do Fundão, com a organização comercial e industrial da Associação	O31	Participação na definição da Rede de Oferta Formativa na CIM Beiras e Serra da Estrela.
		O32	Participação no Concelho Municipal de Educação.

	Comercial e Industrial do concelho do Fundão e com a estratégia da CIM Beiras e Serra da Estrela.]	033]	Realização de encontros regulares com a ACICF.]
AM14]	Implementar um Centro Tecnológico Especializado na área da Indústria e que se encontra aprovado no âmbito do PRR.]	034]	Desenvolver os processos de contratação para a efetivação de obras, materiais e equipamentos laboratoriais industriais, mobiliário e infraestruturas de apoio, nomeadamente produção de energia solar e rede interna de internet.]
AM15]	Garantir a aprovação de dois Centros Tecnológicos Especializados na área do digital e na área da informática, que à data atual se encontram aprovados no âmbito do PRR, mas que ainda poderão ser objeto de reanálise pois o processo não está totalmente concluído.]	035]	Desenvolver os processos de contratação para a efetivação de obras, materiais e equipamentos laboratoriais no âmbito do Digital e Informática.]
AM16]	Promover o Gabinete de Inserção Profissional interna e externamente.]	036]	Partilhar de forma regular informações entre o GIP e as Coordenações.]
AM17]	Atualizar constantemente os conhecimentos técnicos ministrados na escola e desenvolver nos alunos as competências exigidas pelo mercado de trabalho.]	037]	Realizar Sessões de Trabalho com ex-alunos na escola para alunos finalistas, sobre Técnicas de Procura de Emprego com o IEFP, de Direito no Trabalho com a ACT, sobre a Rede Eures e sobre como elaborar o Curriculum Vitae e Cartas de Apresentação em Português e numa língua estrangeira.]
AM18]	Consolidar uma rede de escolas de ensino profissional no interior de Portugal.]	038]	Consolidar a dinamização de uma rede de escola de ensino profissional no interior de Portugal que permita analisar, debater, e promover o ensino profissional nos nossos territórios.]
AM19]	Implementar uma Incubadora empresarial na EPF.]	039]	Implementar uma incubadora de <i>startups</i> para projetos desenvolvidos por alunos da EPF no âmbito do desenvolvimento de trabalhos académicos.]

[AM20]	[Manter dinâmico o SGQ EQAVET.]	[O40]	[Proporcionalizar e incentivar momentos de reflexão com posterior apropriação sistemicamente de oportunidades de melhorar os processos.]
---------	----------------------------------	--------	---

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
[AM1]	[A1]	[Monitorizar a evolução individual de cada aluno da turma.]	[Setembro 2023]	[Julho 2026]
[AM2]	[A2]	[Reforçar o modelo de planificação das atividades letivas centrado em práticas de Resultados de Aprendizagem, modelo designado Roteiros de Aprendizagem, com implicação direta no processo de avaliação, e, inerente, integração das estruturas curriculares num modelo que a escola designa por “Molécula”.]	[Setembro 2023]	[Julho 2026]
[AM3]	[A3]	[Desenhar, construir e Implementar um modelo de utilização de IA para operacionalização de processos de recuperação de aprendizagens.]	[Setembro 2023]	[Julho 2026]
[AM4]	[A4]	[Estruturar modelo de horários letivos que operacionalização de uma semana integral de aulas práticas ajustadas com horas de Educação Física e Área de Integração.]	[Setembro 2023]	[Julho 2026]
[AM5]	[A5]	[Reduzir o abandono, o absentismo e os atrasos escolares.]	[Setembro 2023]	[Julho 2026]
[AM6]	[A6]	[Incrementar o número de alunos em formação em cada turma.]	[Setembro 2023]	[Julho 2026]
[AM7]	[A7]	[Intensificar a relação entre a EPF e as entidades empregadoras dos diplomados.]	[Setembro 2023]	[Julho 2026]

AM8	A8	Reestruturar o Conselho Consultivo da APEPCB garantindo uma presença pluralizada.	Setembro 2023	Julho 2026
AM9	A9	Promover uma articulação estreita entre a EPF, a CMF, as Associações Comerciais e Industriais da Cova da Beira da Beira e IEFP.	Setembro 2023	Julho 2026
AM10	A10	Aproximar os ex-alunos à escola.	Setembro 2023	Julho 2026
AM11	A11	Assegurar e incrementar parcerias, protocolos e projetos internacionais.	Setembro 2023	Julho 2026
AM12	A12	Promover Sessões de Técnicas de Procura de Emprego, Sessões sobre Direito no Trabalho e Divulgação de Oferta Formativa do ensino Superior.	Setembro 2023	Julho 2026
AM13	A13	Manter ofertas formativas alinhadas com a estratégia de desenvolvimento do Município do Fundão, com a organização comercial e industrial do Associação Comercial e Industrial do concelho do Fundão e com a estratégia da CIM Beiras e Serra da Estrela.	Setembro 2023	Julho 2026
AM14	A14	Implementar um Centro Tecnológico Especializado na área da Indústria e que se encontra aprovado no âmbito do PRR.	Setembro 2023	Dezembro 2024
AM15	A15	Garantir a aprovação de dois Centros Tecnológicos Especializados na área do digital e na área da informática, que à data atual se encontram aprovados no âmbito do PRR, mas que ainda poderão ser objeto de reanálise pois o processo não está totalmente concluído.	Setembro 2023	Março 2024
AM16	A16	Promover o Gabinete de Inserção Profissional interna e externamente.	Setembro 2023	Julho 2026
AM17	A17	Atualizar constantemente os conhecimentos técnicos ministrados na escola e desenvolver nos alunos as competências exigidas pelo mercado de trabalho.	Setembro 2023	Julho 2026
AM18	A18	Consolidar uma rede de escolas de ensino profissional no interior de Portugal.	Setembro 2023	Julho 2026
AM19	A19	Implementar uma Incubadora empresarial na EPF.	Setembro 2023	Julho 2026
AM20	A20	Manter dinâmico o SGQ EQAVET.	Setembro 2023	Julho 2026

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A reflexão que efetivamos neste terceiro Relatório de Progresso Anual encontra-se totalmente alinhado com a reflexão efetivada no Relatório de Progresso Anual anterior. Partimos do pressuposto de que o ensino profissional é uma das ferramentas decisiva para o país promover uma assertiva coesão social, promover o crescimento económico e o equilíbrio territorial. Compete-nos, enquanto promotores desenvolvermos ações, inovarmos processos e encontrarmos respostas.

A aprovação de três Centros Tecnológicos Especializados (CTE) que irão promover um investimento na escola de cerca de 5 milhões de euros é claramente demonstrativo deste nosso “colocar-nos a caminho”. Seguramente muitos dos desafios de hoje serão diferentes no amanhã e as necessidades de hoje também diferentes no amanhã. Estaremos perante uma total modernização dos espaços existentes ao nível da requalificação e adaptação de infraestruturas e aquisição de equipamentos de alta qualidade, que consequentemente:

- Melhorará a oferta formativa em linha com as evoluções do tecido produtivo;
- Melhorará significativamente a qualidade da oferta nos cursos profissionais todos ministrados na escola, tornando-a mais atrativa e capacitada;
- Aumentará o número de jovens diplomados;
- Contribuirá para o desenvolvimento de qualificações / competências para a inovação e renovação industrial;
- Melhorará a articulação vertical entre os vários níveis de educação e formação profissional, contribuindo para a aprendizagem ao longo da vida.

Naturalmente que com a implementação destes CTE teremos equipamentos de inovação tecnológica que contribuirão decisivamente para um incremento nas competências e aptidões digitais, na literacia digital, no ensino da informática e da tecnologia industrial intercetando competências, nos conhecimentos e compreensão das tecnologias de maquinaria, fabricação e tecnologia de processos, e nas competências tecnológicas avançadas, e, simultaneamente com a garantia de que as raparigas e as jovens estão representadas de forma equitativa nos estudos e carreiras industriais.

O alicerçar ao desenvolvimento e implementação do CTE é também resultado dos apoios dados pelos stakeholders do poder político local, empresariais e ensino superior, onde se salientam o Instituto Politécnico de Castelo Branco, a Universidade da Beira Interior e o Instituto Politécnico da Guarda.

No âmbito da melhoria contínua reforçamos o que assinalámos em Relatório de Progresso Anual anterior. O SGQ EQAVET tem-nos permitido identificar o que se faz bem e o que precisa de melhorar através de descritores de referência e coloca-nos num processo de reflexão exigente e em permanente dinâmica, intensa, de implementação de práticas de melhoria contínua.

As dinâmicas de melhorias introduzidas, mais do que uma vez por ano, em função dos resultados da monitorização intercalar constantes nos Relatórios de Acompanhamento Trimestrais associam-se aos resultados da avaliação global e após a análise os resultados da revisão são tornados públicos no site da Escola regularmente durante o ano letivo, tradicionalmente alinhados com o arranque dos períodos letivos. O envolvimento dos stakeholders internos e a sua apropriação fazem parte de uma atual e regular dinâmica da escola. Naturalmente, o resultado promove uma cultura de melhoria contínua da escola, focando o desenvolvimento das áreas de competências inscritas no Perfil dos alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e no contribuir para a melhoria da educação inclusiva efetiva.

Os stakeholders externos, mais habituados aos conceitos de gestão da qualidade, têm assumido um papel de motivadores e recorrentemente em sede própria muito valorizam as ações e processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados da escola e reportam o sucesso educativo da escola baseado numa política de qualidade, exigência e responsabilidade.

O modelo de horários implementados tem vindo a ser uma inovação pedagógica de sucesso e tem vindo a permitir o foco centrado nas aprendizagens e a facilitar a integração de modelos pedagógicos baseados em Resultados de Aprendizagem. Associa-se o contributo que passará a ser decisivo dos stakeholders encarregados de Educação com uma nova abordagem ao controlo da assiduidade. O processo de gestão pedagógica por parte dos Diretores de Turma passará a ter um contributo sistémico com uma nova abordagem de Atas de Conselho de Turma e de Relatórios Individuais dos Alunos. Estas dinâmicas associadas às Áreas de Melhoria identificadas irão promover uma ação de todos os stakeholders fundamental ao sucesso da sua intervenção.

O envolvimento e a promoção de uma dinâmica de relacionamento com os parceiros de outros países, nomeadamente dos PALOP, exige a intervenção dos poderes políticos. É neste cenário que nos encontramos a promover momentos que possam agregar entidades tais como a CMF, MNE e IC para implementar um projeto que temos vindo a desenhar de apoio integral aos alunos oriundos destes países. |

Os Relatores

(Diretor Geral)

(Diretor Pedagógico - Responsável da qualidade)

Fundão, 09 de Fevereiro 2023

(Localidade e data)